

**REUNIÃO
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 29/2000
DE 2000/11/30**

ACTA N.º. 29/2000

Data da reunião ordinária: 2000/11/30

Local da reunião: Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 9,30 horas

Términus da reunião: 13,30 horas

Resumo diário da Tesouraria: 2000/11/30 341.971.211\$00

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: José Miguel Correia Noras

Vereadores: Eng.º. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Dr.ª Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Eng.º. António Freire de Oliveira

Eng.º. Luís Manuel Fé de Pinho

Dr.ª. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Cristina Maria dos Santos Martins

Cargo: Assistente Administrativa Principal

Faltas justificadas: Eng.ª. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Faltas por justificar:

-----**ABERTURA DA ACTA**-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, ainda sem a presença da senhora Vereadora Graça Morgadinho, eram **nove horas e trinta minutos** e perguntou aos senhores Vereadores se já tinham tomado conhecimento da acta da reunião anterior, oportunamente distribuída e porque todos responderam afirmativamente foi dispensada a sua leitura, nos termos do artigo quarto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. Submetida seguidamente a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

--- A seguir, e depois de submetida, pelo senhor Presidente, à votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta da senhora Vereadora Dunia Palma à presente reunião. ---

-----**LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**-----

--- **A) AVERBAMENTOS**-----

--- De **ESTEVES & BRAGANÇA, LIMITADA**. com sede na Rua Trinta e Um de Janeiro, número seis – primeiro esquerdo, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando averbamento do processo de loteamento, actualmente em nome de Artur Gaspar Esteves e Outro.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir a pretensão em face dos documentos apresentados.-----

--- **VIABILIDADES SUSCEPTÍVEIS DE DEFERIMENTO, NAS CONDIÇÕES EXPRESSAS NOS RESPECTIVOS PARECERES TÉCNICOS**-----

--- De **ANTÓNIO JOSÉ PEREIRA RODRIGUES**, residente na Rua Capelo Ivens, números noventa e três e noventa e cinco, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, solicitando informação prévia para construção de uma moradia no lugar de Verdelho, freguesia de Achete, deste Município. -----

--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou que a pretensão em causa é viável desde que sejam cumpridas as seguintes condições:-----

--- *Um* – *A construção deverá, tanto quanto possível, manter as características do edificado existente;* -----

--- **Dois** – Nivelamento da cércea pela média das alturas das fachadas da frente edificada do lado do arruamento onde se integra o novo edifício, no troço de rua entre duas transversais, respeitando o artigo quarenta e seis do Plano Director Municipal; ---

--- **Três** – Profundidade máxima da empena quinze metros (alínea c) do número um do artigo trinta e oito e alínea d) do número dois do artigo quarenta e quatro);-----

--- **Quatro** – É autorizada a ocupação e garagem desde que este não ocupe mais de vinte por cento da área do mesmo (alínea c) do número um do artigo quarenta e um); sendo a sua ocupação precedida de vistoria da comissão técnica (número dois do artigo quarenta e um);-----

--- **Cinco** – Deverá ficar garantido que o muro a edificar se implante a quatro metros do eixo do arruamento público;-----

--- **Seis** – A construção na continuação do alinhamento das pré-existências, nunca deverá ficar a menos de seis metros do eixo do arruamento atrás referido.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que é viável a sua pretensão de acordo com as condições dos serviços técnicos.-----

--- De **JOSÉ LOPES DURÃO**, residente na Rua Rafael Bordalo Pinheiro, lote quatro, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando informação prévia para realização de uma operação de loteamento numa propriedade sita no lugar de Vale Dourado, Jardim de Cima, freguesia da sua residência.-----

--- O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, informou o seguinte:-----

--- “Considerando que o pedido de informação prévia solicitado não assenta em qualquer estudo prévio, pretendendo-se unicamente saber da viabilidade de se efectuar uma operação de loteamento da propriedade assinalada na planta topográfica, sou de parecer que se deverá informar o requerente que é viável a operação de loteamento do seu terreno, de acordo com os seguintes pressupostos:-----

--- **Um** - Área urbanizável: vinte e três mil oitocentos e quarenta metros quadrados; ----

--- **Dois** - O prédio situa-se em “Espaço urbanizável de média densidade”;-----

- *Três* - Número máximo de fogos: cento e nove; -----
- *Quatro* - Número máximo de pisos: quatro; -----
- *Cinco* - Área máxima de implantação: nove mil trezentos e noventa e dois metros quadrados; -----
- *Seis* - Área máxima de construção: onze mil setecentos e quarenta metros quadrados; -----
-
- *Sete* - Número de lugares de estacionamento e áreas de cedência para espaços verdes e equipamento colectivo, de acordo com o disposto no regulamento do Plano Director Municipal e Portaria número mil cento e oitenta e dois/noventa e dois, de vinte e dois de Dezembro; -----
- *Oito* - Rede viária, de acordo com o previsto no Plano Director Municipal e Portaria número mil cento e oitenta e dois/noventa e dois, de vinte e dois de Dezembro; -----
- *Nove* - Cumprir restantes normativos em vigor, designadamente o Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta oito/noventa e cinco, de vinte e nove de Novembro, alterado pelo Decreto –Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro, Regulamento Geral das Edificações Urbanas, Decreto-Lei número cento e vinte e três/noventa e sete, de vinte e dois de Maio, Decreto Regulamentar número sessenta e três/noventa e um, de vinte e nove de Novembro e Decreto-Lei número duzentos e noventa e dois/noventa e cinco, de catorze de Novembro, na elaboração do projecto de loteamento.”-----
- Deliberado, por unanimidade, informar o requerente que é viável a sua pretensão desde que cumpridas as condições da informação atrás transcrita.-----
- De **MÁRIO FERNANDO MARQUES VENÂNCIO**, residente na Rua Júlio Queijeiro, lote D, Jardim de Cima, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando informação prévia para remodelação de um rés-do-chão do lote sete, sito na Avenida Madre Andaluz, freguesia de Marvila, também nesta Cidade, destinado a espaço de apoio a estudantes.-----
- A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou o seguinte:-----

--- *“É solicitada informação sobre a viabilidade de instalação de um estabelecimento de comércio/serviços (espaço de estudo e acesso Internet informática, com apoio de bar), num espaço licenciado para comércio. -----*

--- *Relativamente à pretensão informa-se que o requerido é viável, ficando porém sujeito à apresentação de projecto para licenciamento de estabelecimento de bebidas (uma vez que se pretende bar de apoio), a sujeitar aos pareceres favoráveis da Delegação Saúde e Serviço Nacional de Bombeiros, e a elaborar nos termos do Decreto-Lei número cento e sessenta e oito/noventa e sete, de quatro de Julho, alterado pelo Decreto-Lei número cento e trinta e nove/noventa e nove, de vinte e quatro de Abril, e Decreto Regulamentar número quatro/noventa e nove, de um de Abril.” -----*

--- Deliberado, por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão é viável em face da informação técnica emitida. -----

--- **VIABILIDADES COM PARECERES TÉCNICOS DESFAVORÁVEIS E PROPOSTAS DE INDEFERIMENTO** -----

--- De **LUIS MANUEL COSTA FIGUEIREDO**, residente na Rua vinte cinco de Abril, lote trezentos e sessenta e sete, Pontinha, Município de Odivelas, solicitando informação prévia para recuperação e instalação de um museu arqueológico e pousada medieval, no Castelo de Alcanede, sito na Vila e freguesia de Alcanede, deste Município.

--- Pela **Divisão dos Núcleos Históricos** foi presente a seguinte informação:-----

--- *“Pretende o requerente saber da viabilidade para construção de uma pousada Medieval e um Museu Arqueológico a prever no castelo de Alcanede. -----*

--- *Da análise do solicitado verifica-se que tendo em conta a dimensão e conteúdo do proposto, bem como da sua abrangência a vários níveis e resultados quer da solução projectual a adoptar, quer do impacto socio-económico, considera-se que os dados apresentados são escassos e tecnicamente insuficientes para uma correcta análise e resposta ao pedido. -----*

--- *Esta análise passa, conforme legislação aplicável, pela consulta às várias entidades*

intervenientes no processo de decisão, tendo em conta a classificação do imóvel, a sua localização e o uso pretendido”.-----

--- *Neste sentido deverá ser apresentado um pedido de informação prévia instruído de modo correcto com os devidos elementos fotográficos e desenhados, que possibilitem a correcta análise da pretensão. Deverá assim o pedido de informação prévia e no seguimento dos dados já indicados pelo requerente conter os seguintes elementos:*-----

--- **Um** – *Planta de Implantação global executada sobre levantamento topográfico do local com ligação à Rede Geodésica Nacional.* -----

--- **Dois** – *Identificação na mesma planta, da edificação existente (Castelo) e da construção a prever (Pousada).*-----

--- **Três** – *Perfis transversais esclarecedores da cércea e volumetria proposta para a pousada, com a devida interligação ao Castelo.* -----

--- **Quatro** – *Marcação em planta de todos os acessos e zonas de estacionamento a prever.* -----

--- **Cinco** – *Levantamento fotográfico adequado à pretensão.* -----

--- **Seis** – *Outros elementos gráficos que se considerem necessários para melhor entendimento da proposta.*-----

--- *Todos os elementos desenhados indicados anteriormente deverão ser apresentados à escala mínima de um / duzentos.”* -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que não é viável a sua pretensão, de acordo com as informações técnicas prestadas. -----

--- **B) LOTEAMENTOS** -----

--- De **PEDRO ALEXANDRE BRANCO DA SILVA**, residente na Rua Horta da Fonte, lote dois – primeiro direito, Município de Cartaxo, apresentando um estudo de loteamento para uma propriedade sita no lugar de Jardim de Cima, freguesia de Salvador, nesta Cidade.-----

--- A **Divisão de Gestão Urbanística** informou o seguinte: -----

--- *“É apresentada proposta para realização de operação de loteamento de uma parcela*

integrada em espaço classificado de urbanizável de média densidade; -----

--- São propostos dois lotes, e um espaço designado de “zona de equipamento e infra-estruturas” que se julga não ser viável face à sua localização e dimensão; -----

--- Importa referir que foram comunicadas ao requerente algumas preocupações relativas à proposta apresentada; -----

--- Assim, julga-se que nas condições propostas, não deverá propor-se o deferimento da pretensão, devendo a proposta a apresentar ser instruída de acordo com o Decreto Regulamentar número sessenta e três/noventa e um, de vinte e nove de Novembro, nomeadamente a elaboração da planta de síntese que deverá incluir o previsto na alínea c) do artigo terceiro do decreto referido, e elaborada memória descritiva da acordo com o artigo sexto, nomeadamente alínea i); -----

--- Relativamente à não cedência de área para espaços verdes e equipamentos, deverá o requerente pagar a compensação em numerário ou espécie, de acordo com o previsto no número quatro do artigo dezasseis do Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove de Novembro alterado pelo Decreto Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro.” -----

*--- Ainda pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** foi emitido um parecer do seguinte teor: -----*

--- “De notar, ainda, que o arruamento proposto não tem o perfil mínimo exigido (seis vírgula cinco metros) e que, prevendo-se a execução de obras de urbanização, o projecto deverá ser elaborado por uma equipa multidisciplinar. Quanto ao alinhamento a respeitar relativamente à rua principal deverá seguir-se o exigido para o loteamento pertencente a Luís Faria.” -----

--- Deliberado, por unanimidade, indeferir o presente estudo de acordo com os pareceres técnicos atrás transcritos. -----

*--- A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar em minuta toda a parte da acta referente a **LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**, a fim de produzir efeitos imediatos. -----*

-----**OUTRAS DELIBERAÇÕES**-----

--- Nesta altura, entrou na sala a senhora Vereadora Graça Morgadinho, que passou a tomar parte na apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos da presente reunião. -----

--- **PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM, ATRAVÉS DO CIAC - CENTRO DE INFORMAÇÃO AUTÁRQUICO AO CONSUMIDOR, E A ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE SANTARÉM** – Pela Conselheira de Consumo, Isabel Rodrigues, do

CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, foi presente a informação número cinquenta e um, de dezasseis do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Tendo sido negociado entre o CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor e a Escola Superior de Gestão de Santarém a elaboração de um protocolo de cooperação, e considerando o interesse deste projecto, visto ser de benefício mútuo a promoção de uma maior ligação entre a Escola Superior de Gestão de Santarém, nomeadamente dos alunos da licenciatura de Marketing e Consumo, e o CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, solicito a apreciação do mesmo, remetendo o assunto à consideração superior.”-----

--- O senhor Vereador Fé de Pinho foi de opinião de que este protocolo poderia ser mais aprofundado e abrangente, envolvendo outros sectores da Câmara. -----

--- Interveio também a senhora Vereadora da Educação que se manifestou de acordo com o presente protocolo.-----

--- Após mais alguma troca de impressões a Câmara, sob proposta do senhor Vereador Botas Castanho deliberou, por unanimidade, aprovar o protocolo de colaboração apresentado, ficando o mesmo anexo à presente acta (Documento I), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

--- **CASA DO RIBATEJO – NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTE** – Foi presente uma carta da **Casa do Ribatejo**, de vinte do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “É com profundo regozijo, que temos a honra de transmitir a V. Ex.^a e ao Executivo a

que preside, que a nossa Casa Regional, em representação do Ribatejo, integrou no passado dia catorze o Conselho Nacional das Casas Regionais.-----

--- Este facto obriga-nos a um esforço suplementar, que não regateamos e esperamos corresponder às obrigações assumidas.-----

--- Assim para podermos responder com maior prontidão às iniciativas para que futuramente seremos solicitados, necessitamos de mais ajudas, de melhor organização e de uma maior comunicação com todos os Associados, especialmente com as Autarquias e outras Entidades Ribatejanas.-----

--- Neste sentido para podermos cumprir o Artigo onze dos **Estatutos** – “*As Entidades Colectivas, que forem Sócios Fundadores, indicarão um Representante seu, para efeito do disposto no Artigo dezassete e seus números*”, razão pela qual vimos solicitar a indicação do representante da Câmara Municipal de Santarém.”-----

--- O senhor Vereador Fé de Pinho levantou dúvidas sobre a legalidade da participação na votação das personalidades propostas para representarem a Câmara nas diversas entidades, conforme se tem vindo a verificar, tendo a Chefe do Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente Dr^a. Teresa Saraiva, prestado os necessários esclarecimentos.-----

--- Submetido o assunto a votação por escrutínio secreto, a Câmara, sob proposta do senhor Presidente deliberou, por unanimidade, nomear, para o efeito, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Santarém, Dr. Botas Castanho. -----

--- Mais foi deliberado solicitar parecer escrito ao Gabinete de Assuntos Jurídicos, sobre a questão colocada pelo senhor Vereador Fé de pinho. -----

--- **ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS SERRAS DE AIRE E CANDEEIROS – GESTÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DO PARQUE NATURAL DAS SERRAS DE AIRE E CANDEEIROS – PEDIDO DE APOIO EXTRAORDINÁRIO** – Foi presente o ofício número duzentos e sessenta da

Associação para o Desenvolvimento das Serras de Aire e Candeeiros, do seguinte teor: -----

--- “A Associação para o Desenvolvimento das Serras de Aire e Candeeiros tem vindo

nos últimos anos a concretizar a manutenção e gestão de infra-estruturas do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, com o correspondente apoio financeiro do Instituto da Conservação da Natureza/Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros para fazer face aos custos de gestão, nomeadamente dos Centros de Acolhimento/Casa Abrigo do Alto da Serra, Vale de Ventos, Valverde.-----

--- No corrente ano de dois mil e nesse âmbito, foi proposto e estabelecimento de um protocolo de colaboração financeira entre o Instituto da Conservação da Natureza e a Associação para o Desenvolvimento das Serras de Aire e Candeeiros no montante global de quatro milhões de escudos.-----

--- Por motivos de restrições orçamentais do Instituto da Conservação da Natureza não foi possível até ao momento concretizar esse protocolo, tendo no entanto a Associação para o Desenvolvimento das Serras de Aire e Candeeiros vindo a assegurar as tarefas de gestão normal com todos os encargos daí decorrentes. -----

--- Assim e face ao exposto, venho por este meio solicitar a V. Ex.^a uma comparticipação extraordinária da Câmara Municipal a que V. Ex.^a preside, no montante de quinhentos mil escudos para fazer face aos encargos existentes.-----

--- A Associação para o Desenvolvimento das Serras de Aire e Candeeiros, irá no entanto, ponderar a sua participação futura na gestão destas infra-estruturas do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros. -----

--- Caso haja ainda lugar ao pagamento da comparticipação financeira do Instituto da Conservação da Natureza, o montante extraordinário de comparticipação dos associados será deduzido no pagamento de quotas anuais desta Associação.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder o apoio solicitado, no montante de quinhentos mil escudos, que deverá ser deduzido no pagamento da quotização anual. ----

--- **SERVIÇO COMPLEMENTAR DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NAS FREGUESIAS DE AMIAIS DE BAIXO, CASÉVEL E PERNES – VERBA PARA O ANO DOIS MIL** – Pela Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida foi presente a informação número cento e cinquenta e nove, de trinta do mês findo, do

seguinte teor:-----

--- “Na sequência do ofício da Junta de Freguesia de Amiais de Baixo concernente à actualização da verba de participação da Câmara Municipal no custo do **serviço complementar** de recolha de resíduos sólidos urbanos, informa-se o seguinte: -----

--- As condições do ano anterior, exaradas na informação número vinte e seis/dois mil de vinte e um de Fevereiro de dois mil e aprovadas na reunião de Câmara de dezasseis de Março de dois mil, foram:-----

--- - Percentagem de participação da Câmara Municipal referente ao ano anterior (mil novecentos e noventa e nove): sessenta por cento -----

--- - Taxa de inflação correspondente a mil novecentos e noventa e nove: dois vírgula três por cento-----

--- Para o ano dois mil, a taxa de inflação nacional em Setembro de dois mil, baseada na variação média dos últimos doze meses, é de dois vírgula quatro por cento (dado fornecido pelo Instituto Nacional de Estatística).-----

--- Assim, apresentam-se no quadro seguinte, os valores actualizados da verba do Serviço Complementar de Resíduos Sólidos Urbanos nas Freguesias de Amiais de Baixo, Casével e Pernes correspondentes ao ano dois mil.-----

Freguesias	Verba ref. a 1999 Participação em 60%	Verba ref. a 2000 Participação em 60%	Verba ref. a 2000 Participação em 100%
Amiais de Baixo	709 200\$00	726 221\$00	1 210 368\$00
Pernes	924 814\$00	947 010\$00	1 578 349\$00
Casével	663 942\$00	679 877\$00	1 133 128\$00

--- Nota: não existe ainda disponível o valor da taxa de inflação anual correspondente ao ano dois mil. Este apenas será fornecido em Janeiro de dois mil e um pelo que se efectuaram os cálculos à taxa de inflação de dois vírgula quatro por cento, valor fornecido pelo Instituto Nacional de Estatística.-----

--- Deixa-se à consideração superior a decisão quanto à percentagem de participação, por

parte da Câmara Municipal, neste **Serviço Complementar de Recolha** de Resíduos Sólidos Urbanos.”-----

--- A Câmara sob proposta do senhor Vereador Hermínio Martinho, deliberou, por unanimidade, concordar com a actualização em causa, conforme preconizado na informação atrás transcrita, transferindo para as Juntas de Freguesia de Amiais de Baixo, Pernes e Casével os montantes de , respectivamente, setecentos e vinte e seis mil duzentos e vinte e um escudos, novecentos e quarenta e sete mil e dez escudos e seiscentos e setenta e nove mil e oitocentos e setenta e sete escudos. -----

--- **PRORROGAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NAS VINTE E QUATRO FREGUESIAS RURAIS DO CONCELHO DE SANTARÉM** – Foi presente um fax da **Secção de Património e Compras** solicitando à Empresa STL – Sociedade Transportes e Limpeza,

Limitada a apresentação de um orçamento para a execução dos trabalhos de recolha e transporte dos Resíduos Sólidos Urbanos nas vinte e quatro freguesias rurais do concelho, para o primeiro trimestre do ano dois mil e um, na eventualidade de se vir a verificar a necessidade de prorrogar para aquele período a referida prestação de serviços, em virtude do concurso público internacional, oportunamente aberto, ainda se encontrar em fase de análise de propostas. -----

--- Na sequência deste fax a referida empresa apresentou um orçamento no montante de cinco milhões de escudos/mês, acrescido de IVA. -----

--- A Câmara, em face do parecer favorável do senhor Vereador Herminio Martinho deliberou, por unanimidade, concordar com a prorrogação da referida prestação de serviços no primeiro trimestre de dois mil e um. -----

--- **CLASSIFICAÇÃO DO MOÍNHO DA PAZ (TREMÊS) COMO IMÓVEL DE VALOR CONCELHIO** – Pelo **Director do Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial"** foi presente a informação número duzentos e trinta e três, de

vinte e dois do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Em trinta e um de Julho de mil novecentos e noventa e oito recebeu este Projecto

Municipal, de Manuel José Moreno Luís, proprietário do imóvel, um pedido de inventariação e classificação do Moinho da Paz, situado em Outeiro de Alfazema, freguesia de Tremês, concelho de Santarém, como Imóvel de Interesse Público ou, em alternativa, como de Valor Concelhio. Em relação a este requerimento temos a informar o seguinte:-----

--- “a) A pretensão do requerente enquadra-se na estratégia de inventariação, salvaguarda e protecção do património das freguesias rurais do concelho, que a autarquia procura promover, e que culminará na publicação da edição das memórias descritivas, tal como aconteceu com as freguesias urbanas.-----

--- b) A viabilidade e interesse do projecto parece garantida pela encomenda, pelo proprietário, de estudos estruturais (arquitectura e engenharia), e pelo recurso que o mesmo fez ao financiamento da APRODER, visando recuperar o imóvel para fruição pública. -----

--- c) Acresce a estes factos o interesse intrínseco do imóvel proposto, que mantém intacta a sua autenticidade e integridade pela manutenção dos principais elementos originais, quer de moagem (“rodado”, “fechal”, “capelo” e “boneca”), quer eólicas (“mastro”, entrosga”, “carreto”, “sarilho” e velas), que o integram no conceito de património cultural imóvel. -----

--- d) Estão cumpridos os preceitos legais mínimos exigidos para a abertura do processo de classificação do imóvel em epígrafe, nomeadamente a competência classificadora da autarquia (base I da Lei número dois mil e trinta e dois, de onze de Junho de mil novecentos e quarenta e nove e artigo nono, número dois da Lei número treze/oitenta e cinco, de oito de Julho) e a anuência dos respectivos proprietários (artigo décimo primeiro da Lei número treze/oitenta e cinco e Decreto-Lei cento e oitenta e um/setenta, de vinte e oito de Abril). -----

--- e) Para a ratificação da classificação é necessário o parecer do órgão deliberativo municipal (artigo vinte e um, número dois e artigo vinte e seis, número um da Lei treze/oitenta e cinco) e do IPPAR (número um e dois do artigo vinte e seis da Lei

treze/oitenta e cinco), para onde deve ser enviada uma cópia do processo de classificação, dando conta das decisões tomadas (artigo vinte e seis, número três).-----

--- f) Ao proprietário deve ser dado conhecimento dos deveres a que fica obrigado após a classificação, nomeadamente os resultantes da “servidão administrativa”, que implicam o respeito pelo carácter, estrutura e ambiente da envolvente, a obrigatoriedade da manutenção, em bom estado, do imóvel e a necessidade de parecer da administração local para alterações previstas ou propostas. -----

--- “Em face do atrás exposto coloca-se à consideração superior a classificação do Moinho da Paz como imóvel de valor concelhio” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar proposta de classificação do Moinho da Paz (Tremês) como imóvel de valor concelhio e submetê-la à apreciação da Assembleia Municipal. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Fé de Pinho. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE ALCANEDE – PROJECTOS DAS ESPECIALIDADES DE INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS E TELEFÓNICAS DO JARDIM DE INFÂNCIA DE ALCANEDE – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO** – Pelo

Director do Projecto Municipal de Consolidação do Sistema Urbano foi presente a informação número noventa, de vinte do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Os projectos de arquitectura e das especialidades de estabilidade, rede de águas e drenagem de esgotos do Jardim de Infância de Alcanede, foram elaborados pelo Projecto Municipal de Consolidação do Sistema Urbano. -----

--- Não possuindo o Quadro da Câmara Municipal o lugar de Engº. Electrotécnico, recorreu a Junta de Freguesia, aos trabalhos da empresa SCAPELIS, Limitada para elaboração dos projectos das especialidades de instalações eléctricas e telefónicas que importaram em cento e oitenta mil escudos, acrescidos de I.V.A..-----

--- Não vemos qualquer inconveniente no pagamento à Junta de Freguesia de Alcanede destes honorários pela elaboração de projectos.” -----

--- A Câmara, em face da informação atrás transcrita, deliberou, por unanimidade, atribuir à Junta de Freguesia de Alcanede um subsídio no montante de cento e oitenta mil escudos, acrescido de I.V.A..-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Fé de Pinho.-----

--- **ENCARGOS DE INSTALAÇÕES NO PRÉ-ESCOLAR E PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO** – Pela Técnica Superior de serviço Social, Dr^a. Maria José

Montez, do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, foi presente a informação número quinhentos e noventa, de vinte do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “O alargamento da rede Pré-escolar no Concelho, só foi possível graças ao recurso a estruturas locais, cujas direcções administrativas, desinteressadamente se disponibilizaram na cedência de espaços e equipamentos.-----

--- Reconhecendo-se a mais valia deste apoio, a vantagem da visibilidade dos projectos educativos em curso, que potenciam recursos locais e permitem maior envolvimento da população, propõe-se o pagamento de uma verba mensal que compense os consumos correntes das Associações ou entidades, nomeadamente água, luz e produtos de limpeza, de acordo com a utilização efectuada, tipo e número de utilizadores.-----

--- Esta verba, conforme consta de proposta exposta no quadro anexo, deverá cobrir os meses de Setembro a Julho.”-----

--- A Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, concordar com o proposto na informação atrás transcrita, assumindo os encargos preconizados no quadro que fica anexo à presente acta (Documento II) dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Fé de Pinho.-----

--- **ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALCANEDE – CONSTRUÇÃO DO QUARTEL** – Foi presente um ofício da

Associação em epígrafe, solicitando que seja emitida, pela Câmara Municipal, uma

declaração referente ao montante que irá ser atribuído à mesma, para a construção do respectivo quartel.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, compartilhar as obras do quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcanede até ao montante de sessenta e cinco mil contos, emitindo a declaração solicitada.-----

--- **GABINETE DE PROTECCÃO CIVIL:** -----

--- **UM - CARÊNCIAS DE PESSOAL** – Pelo **Coordenador Municipal da Protecção Civil, Engenheiro Pedro Carvalho**, foi presente a informação número cento e setenta e nove, de dezasseis do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Um – Como se sabe há fortes carências de pessoal na estrutura do Corpo de Bombeiros Municipais.-----

--- Dois – No sentido de tentar encontrar uma solução para estas carências foi realizada uma reunião com os seguintes intervenientes: -----

--- Director Administrativo e Financeiro -----

--- Chefe da Repartição de Recursos Humanos -----

--- Comandante Interino dos Bombeiros Municipais -----

--- Coordenador Municipal da Protecção Civil-----

--- Três – Nesta reunião, realizada no âmbito da Comissão de Planeamento Estratégico dos Bombeiros Municipais, foi deliberado propor o que ora se apresenta, salientando-se a conjuntural e circunstancial urgência do caso. -----

--- Quatro – Constata-se que existem doze funcionários do quadro nos bombeiros Municipais, sendo: -----

--- Seis bombeiros profissionais -----

--- Um assistente administrativo principal -----

--- Um encarregado de parque -----

--- Quatro de outras categorias (um deles destacado do Departamento de Obras Municipais) -----

--- Quatro.Um – Deste pessoal, um deles não conta para o serviço operacional (assistente

administrativo).-----

--- Cinco – Existem catorze contratados a termo certo, sendo seis telefonistas (que asseguram as comunicações vinte e quatro por vinte e quatro horas) e uma auxiliar administrativa, sendo os restantes motoristas e auxiliares de serviços gerais. -----

--- Seis – Como se pode ver pelo volume de serviços e pelas horas em que o serviço é assegurado exclusivamente por funcionários (sete às vinte e duas horas, em todos os dias de semana, incluindo feriados), tornar-se-á insustentável, no curto prazo, a manutenção do serviço tal como se encontra, não obstante a extraordinária ajuda do pessoal voluntário do Corpo de Bombeiros Municipais. -----

--- Seis.Um – Os funcionários também são voluntários, sem excepção. -----

--- Sete – É significativo o facto de não existirem, há mais de quatro anos, noites sem serviços (nomeadamente de emergência médica), à média de três, quatro saídas por noite, o que implica um significativo desgaste no pessoal (implica, mesmo para quem não sai, acordar seis vezes ao longo da noite).-----

--- Oito – Estando criada apenas uma secção de bombeiros profissionais, propõe-se: -----

--- Oito.Um – A criação de duas secções adicionais de bombeiros profissionais;-----

--- Oito.Dois – A criação de um quadro de motoristas, num total de catorze motoristas (ligeiros e pesados);-----

--- Oito.Três – A criação de um quadro de seis telefonistas; -----

--- Oito.Quatro – A criação dos lugares de encarregado de parque automóvel e fiel de armazém; -----

--- Nove – As premissas para a elaboração desta proposta são: -----

--- Nove.Um – A maioria dos lugares propostos encontra-se preenchida, precariamente, por pessoal contratado a termo certo -----

--- Nove.Dois – O número de pessoal em serviço é diferenciado durante o dia e a noite, dado que durante esta há um menor volume de serviço e há pessoal voluntário a prestar serviço; -----

--- Nove.Três – O serviço de emergência (INEM – Cento e Doze) passará a ser

- assegurada a tempo inteiro por pessoal profissional;-----
- Nove.Quatro – O Corpo de Bombeiros Municipais vai receber uma viatura auto-escada, que muita falta faz ao município, sendo necessário que exista know-how especializado para a respectiva operação (pelos custos e pelas responsabilidades);-----
- Nove.Cinco – Mantém-se a ajuda do pessoal voluntário;-----
- Nove.Seis As secções de bombeiros profissionais demoram quinze anos até estarem completas, sendo necessário, no imediato, tal como explicado anteriormente, o pessoal de base destas secções.”-----
- O senhor **Vereador da Protecção Civil, Dr. Botas castanho**, emitiu o seguinte despacho:-----
- “Concordo.-----
- Um – Á superior consideração do senhor Presidente da Câmara.-----
- Dois - Dou o meu acordo ao proposto, considerando que se trata de carências permanentes que não podem continuar a ser colmatadas com o recurso sistemático a contrato de trabalho a termo.-----
- Três - Esta medida também contribuiria para atenuar os “efeitos negativos” dos pagamentos feitos aos bombeiros, em situações não previstas na Lei, mas imprescindíveis para assegurar os serviços mínimos da responsabilidade dos Bombeiros Municipais, situação também tratada e referenciada no relatório da auditoria número cinquenta e dois/dois mil, do Tribunal de Contas.”-----
- A Câmara, em face do parecer favorável do senhor Vereador Botas Castanho, deliberou, por unanimidade, concordar com o proposto na informação atrás transcrita, que deverá ser integrado no processo da reestruturação da Câmara Municipal de Santarém.-----
- **DOIS** – **AQUISIÇÃO DE REBOQUE** – Pelo **Coordenador Municipal da Protecção Civil**, Engenheiro Pedro Carvalho, foi presente a informação número cento e oitenta, de vinte e dois do corrente mês, do seguinte teor:-----
- “Um. Foi entregue no Corpo de Bombeiros Municipais, na passada sexta feira, dia

dezassete de Novembro de dois mil, uma embarcação de fundo chato e proa rebatível, para intervenção em cheias.-----

--- Dois – A embarcação destina-se a intervir no transporte de carga e pessoas, nomeadamente em águas pouco profundas. -----

--- Três – A embarcação transporta até oitocentos quilogramas de carga ou dez pessoas, sendo de alumínio, com as dimensões de cinco metros e sessenta centímetros de comprimento por dois metros e quinze centímetros de boca (pontal). -----

--- Quatro – Foi adquirida a uma empresa inglesa, por um milhão novecentos e quarenta e oito mil setecentos e noventa e sete escudos, sendo comparticipada em um milhão de escudos pelo Serviço Nacional de Bombeiros. -----

--- Cinco – Falta agora adquirir um reboque para transporte da embarcação, cujo valor se cifrará em aproximadamente quatrocentos e cinquenta mil escudos, sem o qual a operacionalidade deste equipamento ficará comprometida. -----

--- Seis – Assim, propõe-se a aquisição do mencionado reboque à empresa Tonianto, Limitada, salientando-se que esta empresa é especialista na fabricação de reboques para embarcações.” -----

--- A Câmara, em face do parecer favorável do senhor Vereador Botas Castanho, deliberou, por unanimidade, concordar com a aquisição do reboque, tal como proposto na informação atrás transcrita. -----

--- **ASSOCIAÇÃO DESAFIOS DO RIBATEJO – PROVA DE AVENTURA – PEDIDO DE APOIO** – Pelo Técnico do Desporto, António Rebelo Pereira, do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, foram presentes as informações números quatrocentos e três e quinhentos e setenta e cinco, de dez de Agosto último, e de oito do corrente mês, respectivamente, do seguinte teor: -----

--- “A Desafios Ribatejo é uma associação promotora do Desporto Aventura que se está a constituir na cidade de Santarém, tendo em actividade há mais de um ano, uma equipa que participa em várias provas em todo o País e foi a realizadora da liga Universitária do Desporto Aventura que decorreu na Região de Santarém (Valada e Almoester). -----

--- Considerando o êxito e o normal entusiasmo para os desportos radicais da população, nomeadamente da juventude, têm agendada para os dias trinta de Setembro e um de Outubro a primeira prova da época de corridas de aventura dois mil – dois mil e um para o Concelho de Santarém, com várias etapas a desenrolar-se num período de vinte e quatro horas de marcha de orientação, BTT, canoagem, rappel, tirolesa, slide e tiro com arco. -----

--- Devido ao facto de a prova se realizar em Santarém, solicitam o seguinte apoio da Câmara Municipal:-----

--- Local para acantonamento e banhos;-----

--- Ambulância;-----

--- Lembranças para as equipas participantes;-----

--- Beberete final para a distribuição de prémios;-----

--- Dorsais;-----

--- Outros meios logísticos a acordar;-----

--- Prémios para o primeiro, segundo e terceiro lugares.-----

--- Assim como convidam uma equipa representante do Município para participar. Analisando o exposto, coloco o assunto à superior consideração de V. Ex^a. informando que é habitual os municípios das outras localidades contribuírem com os apoios solicitados”.-----

--- “No seguimento da informação número quatrocentos e três/dois mil de dez de Agosto de dois mil referente ao assunto citado em epígrafe e considerando o despacho da senhora Vereadora no sentido de a Câmara Municipal apoiar este evento, serve a presente para comunicar o seguinte: -----

--- Um – A data da realização da prova foi alterada para os dias dezasseis e dezassete de Dezembro de dois mil, a fim de ser integrada no circuito nacional; -----

--- Dois – Solicitam a cedência de uma ambulância dos bombeiros municipais para apoio à prova no dia dezassete de Dezembro, das oito horas e trinta minutos às treze horas, com partida da Avenida António Maria Batista;-----

--- Três – Disponibilização de grades de protecção para a Avenida António Maria Batista e Largo do Seminário; -----

--- Quatro – Aparelhagem de som para os dois locais referidos; -----

--- Cinco - Cedência de uma viatura de caixa aberta para marcar os percursos e posterior recolha dos materiais nos dias dezasseis e dezassete de Dezembro; -----

--- Seis – Prémios para os primeiros classificados (três taças, quatro medalhões e oito medalhas); -----

--- Sete – Lembranças para as cinquenta equipas participantes; -----

--- Oito – cedência de cinquenta mapas da cidade para os percursos urbanos; -----

--- Nove – Local para acantonamento e banhos para cerca de cento e vinte pessoas na noite de dezasseis para dezassete de Dezembro, sendo o único local possível o Pavilhão Desportivo Municipal, tendo no entanto aconselhado a organização a contactar a Polícia de Segurança Pública; -----

--- Dez – Oferta de beberete no refeitório do CAS – Centro de Apoio Social dos Funcionários da Câmara Municipal de Santarém para cerca de duzentas pessoas, aquando da entrega de prémio; -----

--- Onze – cedência de dorsais e coletes.” -----

--- A Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, conceder os apoios solicitados. -----

--- **CENTRO DRAMÁTICO BERNARDO SANTARENO – PEÇA DE TEATRO MUSICAL “NU PASSA DISTO” – PEDIDO DE APOIO** – Pelo **Chefe da Divisão de Cultura e Turismo**, Dr. Nelson Ferrão, foi presente a informação número seiscentos e quatro, de vinte e sete do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “O Centro Dramático Bernardo Santareno em ofício de trinta de Outubro de dois mil, sem número, dá conta da sua nova peça de teatro musical – Nu Passa Disto – próximo da Revista à Portuguesa, num texto inédito do actor Carlos Miguel que também é o encenador. -----

--- Neste ofício são enumeradas várias solicitações entre as quais a disponibilização de

“uma verba extra-Protocolo para fazer face a encargos urgentes para o arranque da produção, que de acordo com as nossas estimativas poderá rondar os dois milhões de escudos”. -----

--- Assim, por solicitação da senhora Vereadora, em despacho aposto no referido ofício, propõe-se a “atribuição de um subsídio à produção do espectáculo” no montante de dois milhões de escudos.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, atribuir ao Centro Dramático Bernardo Santareno, um subsídio no montante de dois milhões de escudos. -----

--- **GRUPO DE FUTEBOL DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO DE SANTARÉM – PEDIDO DE SUBSÍDIO PARA REPARAÇÃO DE VIATURA** – Foi

presente uma carta do Grupo de Futebol em epígrafe, solicitando a atribuição de um subsídio destinado à reparação de uma viatura, a fim de minorar as dificuldades existentes com o transporte de atletas para os jogos. -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, atribuir ao Grupo de Futebol dos Empregados no Comércio de Santarém um subsídio no montante de trezentos mil escudos. -----

--- **ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS** – Pelo **Chefe da Divisão de Cultura e Turismo**, Dr. Humberto Nelson Ferrão, foi presente a informação número quinhentos e oitenta e sete, de dezassete do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “À semelhança dos anos anteriores foram analisados os pedidos de subsídio, quer para actividades quer para obras, das associações que não têm as suas actividades sob a vigência de protocolo específico de apoio. -----

--- Da análise efectuada, a partir dos critérios em que têm assente as atribuições de apoio dos anos anteriores e depois das candidaturas serem referenciadas entre si, foi elaborado o Quadro de Actividades e o Quadro de Obras, que se anexam, com a proposta de verbas a atribuir referentes a este ano.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, concordar com a atribuição dos subsídios às Associações, de acordo com o preconizado nos quadros que ficam anexos à presente acta (Documento III), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- **REGIÃO DE TURISMO DO RIBATEJO – PROJECTO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA** – Pela senhora Vereadora do Turismo, Dr^a. Maria da Graça Morgadinho, foi presente o estudo de alteração de sinalização turística da cidade e do concelho. Segundo informou, este projecto foi realizado no âmbito da região de Turismo do Ribatejo e entregue a todas as câmaras municipais presentes na última reunião da Comissão Regional de Turismo, que decorreu no passado dia dezassete de Outubro. -----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de alteração de sinalização turística apresentada.-----

--- **RESTAURANTES INSTALADOS EM EDIFÍCIOS MUNICIPAIS – RENOVAÇÃO DA CONCESSÃO E ALTERAÇÃO DAS RENDAS** – Pela Repartição de Receitas e Contencioso foi presente a informação número setenta e quatro, de treze do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Pela presente, informo V. Ex^a., de que termina no próximo dia trinta e um de Dezembro, a concessão de utilização e exploração dos seguintes restaurantes, instalados no Campo Emílio Infante da Câmara, pelo que se torna necessário deliberar pela sua renovação ou não.-----

--- A verificar-se a renovação das concessões, com base no coeficiente de actualização a que se refere a Portaria mil e sessenta e dois-A/dois mil, de trinta e um de Outubro, um ponto zero vinte e dois, as taxas para vigorarem durante o ano de dois mil e um, serão as constantes do mapa anexo-----

ALUGUERES DIVERSOS	RENDAS	
	2000	2001
Restaurante “O Mal Cozinhado” Costa, Vieira & Marecos, Lda	47 892\$00	48 946\$00

Restaurante “O Social” Serviço Caridade da Paróquia Marvila	13 189\$00	13 479\$00
Restaurante “O Adiafa” Sociedade Hoteleira Adiafa, Lda	83 814\$00	85 658\$00
Bar “A Estrebaria” Picadeiro Municipal – José Paulo Andrade	35 920\$00	36 710\$00

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta dos serviços, mediante aplicação do coeficiente de actualização de um ponto zero vinte e dois, nos termos da Portaria número mil e sessenta e dois – A/dois mil, de trinta e um de Outubro.-----

--- **ACTUALIZAÇÃO DE RENDAS COMERCIAIS** – Pela **Repartição de Receitas e Contencioso**, foi presente a informação número setenta e três, de dez do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “A Portaria mil e sessenta dois-A/dois mil, de trinta e um de Outubro, estabelece o aumento do coeficiente das rendas nos contratos de arrendamento não habitacionais, para vigorar durante o ano de dois mil e um em um ponto zero vinte e dois.-----

--- Assim e por analogia, os armazéns e os estabelecimentos instalados em Património Municipal, aplicado o referido aumento, passarão a pagar as taxas de ocupação constantes do mapa anexo, durante o ano de dois mil e um.”-----

ARRENDATÁRIOS	PRÉDIOS ALUGADOS PARA	RENDAS	
		2000	2001
CoopRibatejo, Urcl Campo Emílio Infante da Câmara	Coopribatejo	13 157\$00	13 446\$00
Artur Lopes dos Santos, Lda R Serpa Pinto (Palácio Landal)	Mercearia	28 501\$00	29 128\$00
José da Silva Almeida R Serpa Pinto (Palácio Landal)	Loja de Pronto a Vestir	23 090\$00	23 598\$00
Sociedade Recreativa Operária R Serpa Pinto (Palácio Landal)	Sociedade Recreativa	3 504\$00	3 581\$00

Vitor Matos de Oliveira Tv ^a da Trindade – Santarém	Armazém de Mercearias	914\$00	934\$00
Américo dos Santos Tv ^a da Casa do Campino – Poço do Recto – Santarém	Arrecadação	3 291\$00	3 363\$00
António Lopes Batista R Conselheiro F Leal – Junto ao Cabaceiro – Santarém	Armazém de Móveis	5 485\$00	5 606\$00
Francisco Franco Travessa da Roda – Santarém	Armazém de Vidros	478\$00	489\$00
Homero Costa Soeiro Praça do Município, 10 rc – Santarém	Sala de Desenho	11 964\$00	12 227\$00
Armando Camilo Alves Lobo “Stand” Parte Externa do Artesanato	“Stand” Petiscos	12 932\$00	13 216\$00
L.T.E. Av ^a Madre Andaluz	Edifício do Antigo Tribunal	65 768\$00	67 215\$00

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta dos serviços, mediante aplicação do coeficiente de actualização de um ponto zero vinte e dois, nos termos da portaria número mil e sessenta e dois-A/dois mil, de trinta e um de Outubro.-----

--- **COMPARTICIPAÇÃO NO ÂMBITO DO PROGRAMA RECRIA** – Foi de novo presente o pedido de Maria Natália Afonso Rosa, para comparticipação em obras a levar a efeito no seu imóvel sito na Rua Dr. António Maria Galhordas, números vinte e um e vinte e três, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, ao abrigo do artigo segundo do Decreto-Lei número cento e noventa e sete/noventa e dois, de vinte e dois de Setembro e que já havia sido apreciado em reunião camarária realizada em vinte e três de Agosto último. -----

--- Sobre o assunto o Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente prestou a informação número oitenta e nove, de treze do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Na sequência do pedido de comparticipação no âmbito do Programa RECRIA, foi-

nos enviado pelo Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado, ofício com a referência GETAP/R/SAN/0092, no qual se solicita novo cálculo das participações. -----

--- Nesse sentido, considerando os valores referentes a trabalhos em partes comuns e individuais do edifício, apresentados no orçamento anexo ao processo, assim como o valor das rendas, procedeu-se a novo cálculo dos valores das participações, de acordo com o disposto no Decreto-Lei número cento e noventa e sete/noventa e dois, de vinte e dois de Setembro. -----

--- Este novo cálculo já tem em consideração, a não fixação do “tecto” de trezentos e cinquenta mil escudos de participação por fogo por parte da Autarquia, conforme deliberação camarária de nove de Novembro do corrente ano. -----

--- Em resultado dos novos cálculos efectuados, que se anexam, as participações provisionais desta Autarquia e do Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado são os seguintes: -----

Valor das obras a realizar	11 960 288\$
Participação da Autarquia	546 620\$
Participação do I.G.A.P.H.E.	819 929\$
Participação Total	1 366 549\$
Valor a suportar pelo requerente	10 593 739\$

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, concordar com a participação agora apresentada, no valor de quinhentos e quarenta e seis mil seiscentos e vinte escudos, destinada à recuperação do referido imóvel, no âmbito do Programa RECRUA, revogando a anterior deliberação tomada na reunião de vinte e três de Agosto último. -----

--- **VISTORIA TÉCNICA** – Na sequência da informação número cento e vinte e quatro de vinte e um de Julho último, do Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange, solicitando vistorias a vários edifícios que se encontram com sinais de avançado

estado de degradação, e em cumprimento do despacho do senhor Presidente, de vinte e sete do mesmo mês, foi efectuada vistoria ao edifício sito na Calçada de Santa Clara, número cinco, na Freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, desta Cidade, para verificação da habitabilidade e segurança do mesmo.-----

--- A Comissão de vistorias concluiu:-----

--- “... Feita vistoria ao local, verificou-se que se trata de um edifício, de rés do chão e primeiro andar praticamente reduzido a ruínas, resisitindo unicamente a fachada principal que no momento sofre pequenas obras de conservação. -----

--- A inexistência da cobertura permite que as chuvas enfraqueçam todos os elementos construtivos existentes, sendo de notar especialmente o desprendimento entre a fachada principal e a fachada lateral esquerda, podendo acontecer a derrocada parcial ou total da mesma sobre a via pública com grandes inconvenientes para os utilizadores da Calçada de Santa Clara.-----

--- A proximidade do período invernal poderá agravar a situação, sendo urgente a tomada de medidas, nomeadamente, intimar o proprietário a demolir a referida fachada por forma a evitar eventuais acidentes graves.”-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, notificar o proprietário do edifício para que proceda à demolição do mesmo.-----

--- **PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM** – A Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, reagendar este tema para a próxima reunião, a realizar em sete de Dezembro, para apreciação definitiva e votação final.-----

--- **PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANTARÉM** - A Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, reagendar este tema para a próxima reunião, a realizar em sete de Dezembro, para apreciação definitiva e votação final.-----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Informação número quinhentos e oitenta e um/dois mil, de quinze do corrente mês, do **Técnico Superior de Educação Física** procedendo à análise dos documentos de prestação de contas apresentados pela União Desportiva de Santarém. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Informação da **Chefe de Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente** a propósito de um depósito de sucata, sito em Perofilho, de Amarino Agostinho Mendes. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Circular número cento e dezoito, de dezassete do corrente mês, da **Associação Nacional de Municípios Portugueses**, remetendo a resolução aprovada na reunião do conselho geral daquela Associação, a propósito da Rede Natura dois mil. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Circular número cento e dezanove, de vinte e três do corrente, da **Associação Nacional de Municípios Portugueses**, indicando os aspectos mais relevantes do Projecto “Euro Municípios”. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício da **Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território**, remetendo cópia do ofício enviado à sociedade Agrícola Agro-Pecuária Madeiras, Limitada, relativamente à descarga das águas residuais provenientes da exploração suinícola, sita em Alagoas, Assentiz, Rio Maior. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Fax da **Federação dos Bombeiros do Distrito de Santarém**, dando conhecimento de um conjunto de legislação regulador da actividade dos Bombeiros em Portugal, publicado no Diário da República do dia dezassete do corrente mês. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício do **Sub-Director-Geral para a cultura, Mounir Bouchenaki, da UNESCO**, agradecendo o acolhimento que mereceu, aquando da sua deslocação a Santarém, verdadeira ilustração da hospitalidade portuguesa. -----

--- Assegura, ainda, que irá transmitir aos seus colegas, o grande empenhamento da

Câmara a favor da valorização e salvaguarda do património da cidade de Santarém.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício da **TAGUSGÁS – Empresa de Gás de Vale do Tejo, S.A.** remetendo projecto da rede de distribuição de gás natural de Santarém. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- **INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E**-----

----- **VEREADORES**-----

--- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal.-----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS - UM** – Deu conhecimento das decisões proferidas durante as últimas semanas, de acordo com o número três do artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro.-----

--- **DOIS** – Dia vinte e quatro de Novembro – Participou na sessão da Assembleia Geral da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico.-----

--- **TRÊS** – Presidiu, nos Paços do Concelho de Beja, a nova reunião da Direcção da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico. -----

--- **QUATRO** – Reuniu-se com o Presidente da Câmara Municipal de Beja.-----

--- **CINCO** – Dia vinte e cinco de Novembro – Interveio no encerramento das comemorações do quinto aniversário do Lions Clube de Santarém. -----

--- **SEIS** – Dia vinte e seis de Novembro – Presidiu ao almoço comemorativo dos cento e vinte e cinco anos da Associação Comercial de Santarém. Na oportunidade, foi entregue a esta instituição centenária a medalha de ouro da cidade, nos termos da deliberação camarária de onze de Outubro de dois mil e considerando os relevantes serviços prestados à causa do associativismo e do desenvolvimento no concelho.-----

--- **SETE** – Dia vinte e sete de Novembro – Reuniu-se com o Presidente do Grupo Cintra.-----

--- **OITO** – Dia vinte e oito de Novembro – Visitou as obras em curso nas piscinas

- municipais (Sacapeito).-----
- **NOVE** – Recebeu o Delegado Distrital da ANJE (Associação Nacional de Jovens Empresários), em Santarém.-----
- **DEZ** – Reuniu-se com o Director do Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial".-----
- **ONZE** – Recebeu a Comissão Gestora da União Desportiva de Santarém.-----
- **DOZE** – Dia vinte e nove de Novembro – Reuniu-se com a Professora Doutora Arquitecta Cristina Castel-Branco, responsável pela elaboração dos estudos de paisagismo inerentes à reformulação da candidatura de Santarém a património cultural e natural da humanidade.-----
- **TREZE** – Reuniu-se com o Presidente do Conselho Directivo da Escola Superior de Gestão de Santarém.-----
- **CATORZE** – Visitou a Ribeira de Santarém (acessibilidades).-----
- **QUINZE** – Reuniu-se com o Presidente da Direcção do “Cruz de Cristo Futebol Clube” da Portela das Padeiras.-----
- **DEZASSEIS** – Recebeu o Presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santarém.-----
- **DEZASSETE** – Presidiu a nova reunião interna de coordenação da actividade autárquica.-----
- **DEZOITO** – Associou-se à cerimónia religiosa de acolhimento da imagem de Nossa senhora da Conceição, em Palhais (Ribeira de Santarém).-----
- **DEZANOVE** – Convocou as próximas reuniões camarárias para sete e vinte e um de Dezembro, com início às nove horas.-----
- **VINTE** – Propôs e a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, emitir uma palavra de viva felicitação, em face da obra realizada pelo Embaixador de Portugal, na UNESCO, Doutor Jorge Ritto, que deixará de ocupar estas funções a partir de vinte de Dezembro próximo futuro. A sua empenhada e esclarecida participação no processo de candidatura de Santarém, junto daquele organismo, mereceram, igualmente, reiterados

elogios pela Vereação.-----

--- **SENHOR VEREADOR FÉ DE PINHO** – Congratulou-se com a inauguração da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Alcanhões/Vale de Figueira, no próximo dia um de Dezembro, o que constitui um esforço real da autarquia na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.-----

--- **SENHORA VEREADORA GRACA MORGADINHO** – **UM** – Dia vinte e três de Novembro - Reuniu com o Director Artístico do Festival Internacional de Música de Santarém, no sentido de definir intervenções no âmbito do mesmo e estabelecer programa, aliás já anteriormente proposto para a realização, sob a égide do FIMS de alguns concertos didácticos a realizar durante os meses de Fevereiro e Março e cujo culminar seria o próprio Festival. Envolveu-se, assim, na iniciativa a comunidade escolar e estamos a contribuir para a formação de públicos o que lhe parece extremamente correcto e desejável. -----

--- **DOIS** – Dia vinte e quatro de Novembro – Esteve presente, em representação, do senhor Presidente da Câmara e na qualidade de Vereadora do Desporto, na abertura de um Seminário “Treino de Jovens”, realizado por iniciativa do IND, com o apoio da Câmara Municipal, espaço de reflexão sobre o papel dos treinadores, dos jovens e dos pais e das próprias autarquias, na vida dos clubes, no treino directo dos jovens e na sua formação e educação integral. -----

--- Foi um debate largamente participado e onde foram também distinguidos, com alguns troféus, alguns treinadores e clubes do Distrito que no que respeita, ao trabalho com os jovens, se salientaram.-----

--- **TRÊS** – Dia vinte e cinco de Novembro – Esteve presente, pelas quinze horas, como Vereadora do Desporto, no Governo Civil de Santarém, onde esteve presente o senhor Secretário de Estado do Ordenamento do Território para a assinatura de protocolo com o Clube de Ténis de Santarém para a construção da sua sede e três courts de ténis, iniciativa que esta autarquia já apoiou com a cedência dos terrenos e com a verba de dez mil contos.-----

--- **QUATRO** – Esteve presente no jantar comemorativo do aniversário do Gimno clube de Santarém, instituição que, embora jovem, com apenas três anos, é responsável por alguns dos êxitos nacionais e internacionais que o nosso concelho vem conseguindo no plano da ginástica. -----

--- **CINCO** – Dia vinte e seis de Novembro – Esteve presente no almoço de encerramento das Comemorações dos Cento e Vinte e Cinco anos da Associação Comercial de Santarém, cerimónia à qual esta Câmara se associou através da entrega da Medalha de Ouro da Cidade, a esta instituição centenária, com cujo contributo desejamos poder continuar a contar para o desenvolvimento económico da cidade e do concelho, numa perspectiva de um comércio cada vez mais moderno, atractivo, competitivo e sedutor. -----

--- **SEIS** – Dia vinte e sete de Novembro – Esteve presente, na qualidade de Vereadora da Cultura na Conferência de Imprensa que decorreu na Câmara Municipal de Santarém que, conjuntamente com dois clubes de serviços da nossa cidade o Rotary Clube de Santarém e o Lions Clube de Santarém que com a Câmara Municipal uniram esforços para a realização de um concerto de Natal com fins de beneficência em favor da Santa Casa da Misericórdia (Lar dos Rapazes e do Lar de santo António (Lar das Raparigas) a realizar no CNEMA- Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas pela Orquestra Filarmónica das Beiras, no próximo dia treze de Dezembro.-----

--- Disse desejar que esta iniciativa tenha vindo para ficar, numa época de dádiva de solidariedade e de fraternidade que é o natal, quer em favor destas quer em favor de outras instituições e que se torne um acontecimento social gerador do maior envolvimento da comunidade em época natalícia.-----

--- Informou também a comunicação social que, sob a égide do FIMS, e com o consentimento do senhor Bispo da Diocese de Santarém, iremos realizar, no próximo dia dezasseis de Dezembro, na Sé Patriarcal, integrado no ano do Jubileu, já que o Santo Papa consagrou o dia dezasseis como Dia do Artista um concerto de Natal, aberto a toda a população da cidade. Contará como executantes o Choral Phydellius e o apoio de

música do órgão de tubos da Sé Patriarcal. -----

--- Estamos ainda a programar outro concerto de Reis, este apenas com o apoio de uma refeição aos jovens cantores e executantes do Conservatório de Música da Maia dirigido pelo maestro Mário Mateus, personalidade a quem nos ligam laços de amizade há já vários anos.-----

--- **SETE** – Dia vinte e oito de Novembro – Reuniu, na sua décima sétima reunião o grupo responsável pelo Plano de Pormenor de Alporão e Alcáçova e que, como súmula desta última reunião suscitou a elaboração de documento interno a remeter à consideração do senhor Presidente, para que, a partir de Janeiro, os técnicos envolvidos no projecto fiquem, em exclusividade, a trabalhar no mesmo.-----

--- **OITO** – Recebeu, pelas dezassete horas, as Juntas de Freguesia da Cidade, reunião que contou também com a presença da senhora Vereadora da Educação e cujo tema em apreço foi a organização do Carnaval das Escolas, acontecimento que, por iniciativa das Juntas de Freguesia da Cidade e com o apoio da Câmara, mobiliza todos os anos, professores, alunos, educadores, crianças e pais, numa manifestação de cor, alegria e juventude. -----

--- **NOVE** – Dia vinte e oito de Novembro – Esteve presente, pelas dezoito horas, numa reunião que a comissão gestora dos destinos da União Desportiva de Santarém solicitou ao senhor Presidente da Câmara, no sentido de analisar a situação do clube e saber que apoio a Câmara poderá ainda dar ao projecto que nos apresentaram para viabilizar a actual situação da crise. -----

--- **DEZ** – Dia vinte e nove de Novembro – Reuniu com o Técnico Superior de Turismo, recentemente admitido na Câmara Municipal de Santarém para prosseguir a feitura do mapa turístico da cidade e troca de impressões para a redacção final do Plano de Desenvolvimento Turístico do Concelho, documento que já se encontra elaborado a partir de um estudo da Marcontur, e já corrigido pelos Serviços, necessita ainda de algumas ponderações e reflexões, antes de ser remetido a este Executivo, o que acontecerá em Janeiro de dois mil e um. -----

--- **ONZE** – Recebeu, ainda, a empresa TOPRESS, a quem solicitou orçamentos para que assuma a realização do II Congresso de Tauromaquia para posterior análise.-----

--- **DOZE** – Esteve presente, pelas catorze horas e trinta minutos, no Concurso para admissão de um Engenheiro Civil para o Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange. -----

--- **TREZE** – A convite do actor Carlos Miguel e da Companhia de Teatro Bernardo Santareno, deslocou-se ao Teatro Sá da Bandeira para assistir ao ensaio da peça “Nu passa disto” cuja estreia está prevista para o próximo dia catorze de Dezembro e que hoje aqui apoiaram. -----

--- Salientou o seu agrado pelo que viu, o trabalho realizado pelo Carlos Miguel à frente de uma Companhia Profissional que luta com bastantes dificuldades como tantas outras no nosso país, que não tem tido apoios directos do Ministério da Cultura, mas que conta, no seu seio com bons actores que querem continuar a lutar pelo Teatro e a viver para o Teatro e que agora se envolvem num projecto de Teatro de Revista – a última de dois mil e a primeira de dois mil um, proposta interessante quando a revista está em crise.-----

--- O ensaio decorreu com um ritmo muito interessante atendendo a que ainda falta algum tempo para a estreia, e vai, decerto, ser um espectáculo que a cidade vai receber com carinho e proporcionar algumas horas de prazer e de boa disposição. -----

--- **SENHOR VEREADOR BOTAS CASTANHO** – **UM** – Dia vinte e quatro de Novembro – Participou na mesa que presidiu à sessão de abertura nas Jornadas de Cardiologia de Santarém, realizada no Auditório da Estação Zootécnica Nacional, na Fonte Boa.-----

--- **DOIS** – Presidiu a mais uma sessão de trabalho do Grupo encarregado da elaboração do Plano de Urbanização de Salvaguarda e Valorização do Centro Histórico. -----

--- **TRÊS** – Acompanhou Sua Excelência o Ministro do Trabalho e da Solidariedade, na visita que efectuou ao Lar de São Domingos, integrada na Semana da Solidariedade, na qual mereceu especial atenção as obras em curso do edifício destinado ao apoio a desalojados em situações de emergência, como sejam incêndios, desmoronamentos ou

inundações.-----

--- **QUATRO** – Dia vinte e seis de Novembro – Reuniu com a Junta de Freguesia de Amiais de Baixo, com o Presidente da Direcção e o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Pernes e com o Coordenador Municipal da Protecção Civil, na sede da referida Junta, para tratar do problema da possível criação de uma secção ou departamento dos Bombeiros para resposta pronta às necessidades de Amiais de Baixo e Freguesias vizinhas, nesta área. -----

--- Destacou o papel dos Bombeiros Municipais no combate eficiente ao incêndio que deflagrou na noite de vinte e oito para vinte e nove numa moradia do Bairro Dezasseis de Março e cuja resposta pronta e eficaz evitou consequências mais desastrosas e, porventura, numa tragédia.-----

--- Realçou, ainda, o papel eficiente dos Bombeiros Municipais na regularização da situação na Ponte Salgueiro Maia aquando das grandes chuvadas no início do corrente mês. -----

--- **SENHOR VEREADOR HERMÍNIO MARTINHO** – **UM** – Dia vinte e seis de Novembro – Participou no almoço de encerramento das comemorações dos Cento e Vinte e Cinco anos da Associação Comercial de Santarém. -----

--- **DOIS** – Dia vinte e sete de Novembro – Deslocou-se a Lisboa, ao Instituto Nacional da Água, onde participou numa reunião do Conselho da Bacia Hidrográfica do Tejo, em representação da Câmara. -----

--- O projecto de Regulamento está praticamente concluído. Os coordenadores e o Presidente do Instituto da Água irão fazer a apresentação do documento final, aprovado nesta reunião, por todo o País a nível de diversos estabelecimentos e estarão no Instituto Politécnico de Santarém no dia quinze de Dezembro. -----

--- Chamou a atenção para o estado degradado da auto-estrada, no troço de Santarém a Lisboa, dizendo não compreender tal situação, uma vez que a Brisa é uma empresa que explora as auto-estradas e tem a responsabilidade de servir os interesses das pessoas que pagam para circular nas auto-estradas. -----

--- **TRÊS** – Informou que, no âmbito do projecto piloto estabelecido entre a Câmara e a Escola Superior de Educação, iniciar-se-ão no dia quatro, até ao dia quinze de Dezembro, as acções de sensibilização, formação e informação da população em geral e em particular dos comerciantes, visando o indispensável apoio de todos eles para se tentar melhorar o serviço de recolha de Resíduos Sólidos e limpeza da cidade. -----

--- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA – UM** –Acusou a recepção de um abaixo assinado de moradores da Estrada do Poço do Reto (junto à Casa do Campino) sobre barulhos existentes e que se têm ultimamente vindo a agravar. Parece que existem duas Discotecas a funcionar naquela zona, pergunta que já anteriormente fez em sessão de Câmara, e não lhe foi respondida. Qual é afinal a situação? O que se passa naquela zona? Há ou não razão para este abaixo assinado? Que medidas já foram tomadas pela Câmara sobre este assunto, e se o não foram, irão ser, e quando?. -----

--- **DOIS** – Dia vinte e seis de Novembro – Esteve presente no almoço de Encerramento das Comemorações dos cento e vinte e cinco anos da Associação Comercial de Santarém, altura que foi aproveitada para a entrega da Medalha de Ouro da Cidade, que lhe tinha sido unanimemente conferida em votação efectuada em onze de Outubro último, na respectiva reunião da Câmara.-----

--- Sublinhou, ainda, os aspectos afectivos que o ligam à Associação Comercial, da qual seu Pai, seu irmão e seu Tio, foram sócios durante largos anos, sendo actualmente um Pernense, o senhor Faustino Duarte Semião, o seu sócio número um. Tudo isso ele recordou, nessa cerimónia participada e digna, até onde o leva a memória. Tudo isso ele evocou em espírito de família, de que se orgulha, aproveitando uma vez mais para felicitar a Associação Comercial de Santarém, seus Órgãos Directivos e seus Associados, pelas brilhantes Comemorações empreendidas ao longo do ano em que comemoram os seus cento e vinte e cinco longos e vividos anos. Parabéns e votos de muitos êxitos na defesa do comércio tradicional de novo tipo. -----

--- **TRÊS** – Questionou o senhor Presidente da Câmara sobre o processo do Teatro Sá da Bandeira. Qual o ponto de situação deste processo, que se vem a arrastar, com todos os

inconvenientes e prejuízos daí decorrentes. A situação é grave, o Inverno está aí, a chuva tem vindo a cair, as expectativas foram criadas, o Protocolo com o Ministério da Cultura foi assinado. O que falta para que as obras se iniciem? -----

--- Como o edifício do antigo Tribunal foi devolvido à Câmara pela EDP, o que se pensa fazer desse complexo do Canto da cruz, que destino futuro a dar a esse espaço, que projectos estão equacionados ou a equacionar?-----

--- A Cidade é pobre em equipamentos municipais, em auditórios, anfiteatros, salas de teatro e de cinema, espaços multiusos, inclusivé a Assembleia Municipal nem espaço condigno e adequado tem para reunir. Todo o tempo que se perder, não mais será recuperado. Por essas razões, e no interesse do Concelho e de Santarém, as questões colocadas em nome da Coligação Democrática Unitária. -----

--- **QUATRO** – A propósito da Candidatura de Santarém a Património da Humanidade, e no rescaldo da Sessão Extraoridnária da Assembleia Municipal, reunida no Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, em catorze de Outubro, para além de informações dispersas, da visita do Director do Património da UNESCO, Mounir Bouchenaki, à cidade de Santarém, e da participação, desconhece-se em que moldes, de um especialista americano, na reformulação do processo de Candidatura, tudo o mais continua na mesma. -----

--- Gostaria de saber quando se realiza a reunião de Câmara sobre a Candidatura de Santarém, que sempre defendeu e nunca foi atendido, qual o novo prazo para a entrega do processo (se já existe), qual o sentido da reformulação,e, embora, alguns considerem menor e dispiciendo, a Coligação Democrática Unitária não o considera, e continua a questionar sobre qual o montante global das despesas com o processo de Candidatura, desde o seu início até à sua suspensão. Em nome da transparência e do fundamento das opções e prioridades da gestão municipal. Estamos em crer que a população do concelho e a sua opinião pública gostaria de conhecer o que foi gasto nesta bandeira política, e quem tem responsabilidades políticas deve assumi-las sem alibis, nem desculpas, nem transferências de responsabilidades. A informação transparente é defendida por todos, e

todos devem ter acesso a ela. Aqui fica uma vez mais esse pedido de informação, de preferência por escrito. -----

--- **CINCO** – Dia um de Dezembro – Amanhã, assinala-se o Dia Mundial da Luta contra a SIDA. -----

--- Problema de saúde que aflige a humanidade a nível planetário, coloca Portugal no segundo lugar na lista de países europeus com mais casos de SIDA, o que é um desafio e uma tremenda responsabilidade para o Governo, complementarmente para todos nós, cidadãos, isolados ou associados e agrupados em instituições, com o objectivo de participarem neste combate sem tréguas e contribuirem para dar luta à terrível e mortifera doença de final do século. -----

--- Já não há os anteriormente chamados “grupos de risco”, qualquer pessoa de qualquer sexo pode ser afectada pelo HIV, por isso é nos casais heterossexuais que a doença avança, nas mulheres, nas jovens grávidas, e nos toxicod dependentes, que os números de preocupantes passam a assustadores. “SIDA mata quarenta por cento dos presos nas cadeias portuguesas, Droga e HIV estão a aumentar de forma preocupante nas cadeias portuguesas, troca de seringas pode estar iminente”, com estas afirmações constantes no último relatório dos serviços prisionais, o Diário de Noticias da passada segunda-feira fazia manchete na sua primeira página. E no seu interior, o diário titulava “Prevenir o HIV conta mais que preservar “moralidade””. -----

--- É a grave situação, e as medidas imperiosas a introduzir no combate a esta gravíssima doença, associada às Hepatites B e C e à Tuberculose, que está também a alastrar na nossa sociedade, que estarão mais presentes se possível, neste Dia Mundial, que se assinala, e bem. Para além de recordar os milhões de mortos que a SIDA tem ceifado em todos os continentes, com destaque para a África e a Ásia. Mas, mesmo em Portugal, os relatórios internacionais referenciam muitos mais casos do que aqueles que têm sido divulgados pelos serviços nacionais competentes, que finalmente acabaram por concluir que os números avançados nesses relatórios de organismos internacionais correspondem efectivamente melhor à realidade e situação portuguesas. -----

--- Há muito a fazer, também nesta área, autêntica epidemia que faz sofrer, exclui, marginaliza e mata. Se a batalha pelo uso do “preservativo” venceu já barreiras e oposições por parte daqueles que dizem defender a vida, como por exemplo, a Igreja Católica, essa batalha tem que continuar, e tem que se estender ao uso da droga e à mudança de atitudes e de hábitos. Mais do mesmo, já chega, pois só os cegos não veem que a continuação das mesmas políticas é um erro, que se paga muito caro, e nos fará perder, sem apelo nem agravo, a guerra contra a DROGA e contra as questões de saúde, de que a SIDA, a HEPATITE e a TUBERCULOSE, são apenas exemplos. Para já não referir os aspectos sociais que envolvem, a montante e a jusante, esses fenómenos. É preciso mudar de política e de políticas, pois o combate é transversal a vários Ministérios, e é, sobretudo um combate colectivo a nível europeu, a nível dos organismos internacionais. -----

--- Para a mudança que se impõe, é preciso vontade política, e muitos elementos técnicos integrados e experiências de vários países, onde se avançam terapêuticas, e se aliam a estas, políticas preventivas inovadoras. Tem que ser o mundo, todo o mundo, que tem que estar mobilizado para esta GUERRA PELA VIDA E PELA PAZ, sem tréguas, nem medos, nem tabus. -----

--- Neste dia um de Dezembro, o último do século e do milénio, assinalemos com espírito aberto e solidário, pensando na defesa da vida com dignidade e qualidade, e na humanidade que sofre marginalizações, discriminações, exclusões de toda a espécie até ao nível do irracional, com fome e a doença em aviltadas e aviltantes condições de vida, melhor, de sobrevivência até à morte. Neste Dia Mundial de Luta Contra a Sida alistemo-nos nesse exército em defesa dos cidadãos e da cidadania, em defesa da VIDA, para que no próximo século, e já em dois mil e um, a situação seja diferente e melhor, seja mais humanizada e reconfortante. -----

--- Ao Pelouro da Saúde desta nossa Câmara Municipal e ao Governo Civil, solicito acções e intervenções, que sensibilizem, informem, esclareçam, no mínimo, propondo ao Governo as medidas adequadas à nossa realidade, que não é de ignorar. -----

--- Na sequência da intervenção do senhor Vereador Vicente Batalha, **a senhora Vereadora Graça Morgadinho** informou que o que tem demorado mais o processo do Teatro Sá da Bandeira são as medições e orçamento, dado que o técnico teve um acidente e só agora retomou o trabalho. -----

--- Também o Gabinete de Apoio Técnico está a efectuar algumas alterações, de acordo com as exigências do Ministério. -----

--- Neste momento aguarda-se a conclusão das medições e orçamento para se elaborar o caderno de encargos e lançar a obra a concurso.-----

--- Relativamente ao edifício sito no Canto da Cruz referiu que será um espaço destinado ao movimento associativo quando, efectivamente, a EDP - Distribuição Energia, S.A. o entregar durante o corrente ano, como está previsto.-----

--- Relativamente à Candidatura de Santarém a Património Mundial comentou que o que se ganhou é muito mais importante do que o que se gastou. -----

--- Também o **senhor Presidente** levantou dúvidas sobre a questão colocada relativamente ao preço da candidatura, uma vez que já respondeu à mesma questão no âmbito da Assembleia Municipal. -----

--- Informou, ainda, os senhores Vereadores que, hoje à noite, manterá uma reunião com o Director de Estradas e, no próximo dia seis de Dezembro, com a Presidência do ICERR - Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária, onde entre outros temas abordará questões ligadas às acesssibilidades mais importantes, designadamente, a estrada Nacional três – cinco e a trezentos e sessenta e cinco na Ribeira de Santarém, bem como as Estradas Nacionais trezentos e sessenta e um, ligando Rio Maior a Alcanena e a trezentos e sessenta e dois que liga Santarém a Porto Mós.-----

--- Finalizados os trabalhos, o senhor Presidente perguntou ao público presente na sala se pretendia intervir, tendo o munícipe, senhor Lopes, colocado questões relacionadas com o elevado estado de degradação da Estrada Nacional trezentos e sessenta e um, em Alcanede.-----

--- O senhor Presidente prestou os necessários esclarecimentos. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram treze horas e trinta minutos, lavrando-se a presente acta que vai ser submetida a aprovação na reunião imediata. -----

--- E eu, _____ Assistente Administrativa Principal a redigi e subscrevi. -----

----- **O PRESIDENTE** -----

----- **OS VEREADORES** -----
